

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01104 – PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: A norma orienta a conduta.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Miséria

“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (B) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (C) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.
- (D) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (C) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.
- (D) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (B) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (C) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (C) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.
- (D) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (B) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (C) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.
- (D) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (B) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (C) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.
- (D) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”.

Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (B) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (C) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.
- (D) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (B) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (C) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.
- (D) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e resignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (B) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (C) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.
- (D) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.

10 - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (B) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (C) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.
- (D) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.

11 - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (B) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (C) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.
- (D) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.

12 - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (B) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (C) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.
- (D) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.

13 - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (B) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.
- (D) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (B) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (C) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.
- (D) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (B) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (C) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”
- (D) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”

História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igreja.
- (B) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (C) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.
- (D) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (B) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (C) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.
- (D) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (B) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (C) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.
- (D) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.

19 - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.
- (D) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.

20 - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (B) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (C) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.
- (D) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.

Raciocínio Lógico Matemático

21 - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 17,5.
- (B) 30,0.
- (C) 25,5.
- (D) 12,0.

22 - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Quarta-feira.
- (B) Quinta-feira.
- (C) Terça-feira.
- (D) Segunda-feira.

23 - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- P_1 : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- P_2 : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (B) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (C) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.
- (D) Todo produto certificado é sustentável.

24 - Assinale a alternativa que indica o valor de (k) que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 35.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 30.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 210.
- (B) 120.
- (C) 240.
- (D) 180.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

• Texto para as questões de 26 a 35.

A Base Nacional Comum Curricular e os Novos Paradigmas do Ensino de Língua Portuguesa

A implementação da Base Nacional Comum Curricular estabeleceu um marco regulatório essencial para a reestruturação do ensino de Língua Portuguesa nas instituições escolares brasileiras. O documento propõe uma organização curricular fundamentada na centralidade do texto como unidade de trabalho, orientando as práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências que transcendem a mera decodificação linguística. Nesse cenário, o ensino da língua deixa de focar exclusivamente em nomenclaturas gramaticais isoladas para priorizar o uso da linguagem em situações sociais reais, reconhecendo a diversidade de práticas de linguagem que constituem a vida contemporânea.

No contexto da BNCC, a concepção de ensino está pautada no multiletramento, o que exige a inclusão de produções que circulam tanto em meios impressos quanto em plataformas digitais. A proposta curricular organiza o componente de Língua Portuguesa em campos de atuação social, como o campo artístico literário, o campo das práticas de estudo e pesquisa e o campo jornalístico midiático. Essa estruturação visa garantir que o estudante desenvolva habilidades integradas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, permitindo uma compreensão crítica dos discursos que circulam na sociedade.

O trabalho com gêneros e tipos textuais assume papel preponderante na produção de texto, uma vez que a escrita é compreendida como um processo dialógico e situado. Em vez de exercícios de redação puramente escolares e descontextualizados, o foco recai sobre a produção de gêneros que possuem finalidades comunicativas claras, como o artigo de opinião, o ensaio e a reportagem multimídia. A distinção entre tipos textuais, como a narração e a argumentação, e os gêneros textuais propriamente ditos é fundamental para que os alunos dominem as regularidades linguísticas e estruturais necessárias para cada esfera de comunicação.

No âmbito da leitura e compreensão de textos, o papel do professor consiste em mediar a construção de sentidos por meio de estratégias de ensino diversificadas. A leitura não é vista como um ato passivo de recepção, mas como uma atividade cognitiva complexa que envolve a mobilização de conhecimentos prévios, a realização de inferências e a análise de marcas ideológicas presentes nos textos. Para alcançar esses objetivos, o docente deve fomentar práticas que possibilitem ao estudante identificar diferentes vozes sociais e reconhecer a intertextualidade como recurso de ampliação da percepção crítica.

As estratégias de ensino voltadas para a compreensão textual devem contemplar o desenvolvimento de procedimentos que auxiliem o aluno na localização de informações explícitas e implícitas. Isso inclui o ensino explícito de técnicas de sumarização, a identificação da tese central em textos argumentativos e a análise dos recursos persuasivos utilizados pelo autor. Tais habilidades são fundamentais para que o educando consiga interpretar não apenas o que está dito na superfície do texto, mas também os pressupostos e subentendidos que orientam a intenção comunicativa.

Paralelamente, a produção de texto na perspectiva da Base Nacional exige que o estudante seja capaz de planejar, escrever, revisar e reescrever suas próprias produções com autonomia. O processo de revisão deixa de ser uma tarefa punitiva realizada pelo professor e passa a ser uma etapa constituinte da escrita profissional e acadêmica, focada no aprimoramento da coesão, da coerência e da adequação ao gênero proposto. Dessa forma, o aluno aprende que a clareza e a eficácia de um texto dependem da reflexão constante sobre as escolhas linguísticas realizadas durante o ato de escrever.

Portanto, a articulação entre as diretrizes da BNCC e as práticas de sala de aula requer uma mudança de postura metodológica que valorize a ação reflexiva do sujeito sobre a linguagem. Somente por meio de um ensino que integre leitura e produção de texto de forma contextualizada será possível formar cidadãos capazes de atuar de maneira ética e protagonista nas diversas instâncias sociais. O fortalecimento dessas competências linguísticas é, em última análise, o pilar que sustenta a democratização do conhecimento e o exercício pleno da cidadania nas sociedades democráticas contemporâneas.

26 - A organização argumentativa do primeiro parágrafo evidencia uma mudança paradigmática no ensino de Língua Portuguesa proposta pela Base Nacional Comum Curricular. Considerando os sentidos construídos no texto, assinale a alternativa que apresenta interpretação compatível com a perspectiva defendida pelo autor.

- (A) A valorização das competências linguísticas decorre da substituição integral dos conteúdos gramaticais por experiências comunicativas espontâneas.
- (B) A reorganização curricular sugerida pela BNCC estabelece prioridade para a memorização de classificações sintáticas vinculadas à norma-padrão.
- (C) A proposta curricular enfatiza a estabilidade das estruturas linguísticas como fundamento principal para o domínio técnico da escrita escolar.
- (D) A centralidade do texto como unidade de ensino favorece práticas pedagógicas voltadas ao uso social da linguagem e à formação crítica dos estudantes.

27 - No segundo parágrafo, a referência aos multiletramentos e aos campos de atuação social contribui para a construção de uma concepção contemporânea de ensino. Com base na articulação das ideias apresentadas, assinale a alternativa correta.

- (A) A divisão em campos de atuação social estabelece categorização temática destinada à organização cronológica dos conteúdos gramaticais escolares.
- (B) A noção de multiletramento está relacionada à ampliação das práticas de linguagem em diferentes suportes e contextos socioculturais.
- (C) A inclusão das plataformas digitais ocorre em razão da necessidade de adaptação técnica dos estudantes às transformações do mercado editorial.
- (D) O trabalho com práticas de linguagem contemporâneas prioriza a oralidade em detrimento das habilidades de leitura e escrita formal.

28 - Ao discutir a produção textual no ambiente escolar, o autor problematiza práticas pedagógicas tradicionalmente associadas ao ensino da redação. Nesse contexto, assinale a alternativa que traduz adequadamente a perspectiva defendida pelo texto.

- (A) A produção textual alcança maior eficácia pedagógica quando estruturada por modelos fixos desvinculados das situações concretas de interação social.
- (B) O domínio da argumentação escrita depende prioritariamente da reprodução de estruturas composicionais previamente estabilizadas pela tradição escolar.
- (C) A escrita escolar deve considerar os gêneros discursivos como práticas sociais contextualizadas e orientadas por finalidades comunicativas.
- (D) A diversidade de gêneros reduz a necessidade de sistematização das escolhas linguísticas envolvidas na organização textual.

29 - O terceiro parágrafo estabelece distinção conceitual entre gêneros textuais e tipos textuais no contexto da produção escrita escolar. Considerando os pressupostos teóricos mobilizados pelo autor, assinale a alternativa correta.

- (A) Os gêneros textuais organizam-se a partir de finalidades comunicativas socialmente reconhecidas, enquanto os tipos textuais relacionam-se a estruturas linguísticas predominantes.
- (B) Os tipos textuais correspondem às formas concretas de circulação discursiva presentes em diferentes esferas institucionais da sociedade.
- (C) A produção de gêneros textuais pressupõe abandono das seqüências narrativas e argumentativas em práticas de escrita escolar contextualizadas.
- (D) A distinção entre gêneros e tipos textuais decorre da separação entre linguagem oral cotidiana e linguagem escrita acadêmica.

30 - A abordagem da leitura desenvolvida no quarto parágrafo pressupõe uma concepção interativa da construção de sentidos. Considerando os mecanismos de compreensão textual mencionados pelo autor, marque a alternativa correta.

- (A) A compreensão textual decorre predominantemente da identificação objetiva de informações presentes na superfície linguística do texto.
- (B) A construção de sentidos depende da neutralidade interpretativa do leitor diante das marcas ideológicas presentes nos discursos sociais.
- (C) O reconhecimento das vozes sociais constitui procedimento voltado à classificação temática dos textos em diferentes campos de atuação.
- (D) A leitura envolve operações cognitivas relacionadas à ativação de conhecimentos prévios, à formulação de inferências e à análise crítica dos discursos.

31 - No quinto parágrafo, o autor apresenta procedimentos pedagógicos relacionados ao desenvolvimento da compreensão textual. A partir das estratégias mencionadas, assinale a alternativa correta.

- (A) A localização de informações explícitas representa atividade desvinculada da interpretação crítica das estruturas argumentativas.
- (B) A sumarização textual consiste na reprodução integral das ideias centrais do texto sem reorganização linguística das informações.
- (C) A identificação da tese argumentativa está relacionada à memorização de estruturas fixas recorrentes em textos dissertativos escolares.
- (D) A identificação de pressupostos e subentendidos amplia a capacidade interpretativa do estudante diante das intenções comunicativas do texto.

32 - A construção argumentativa do texto estabelece relação entre leitura crítica e formação cidadã. Considerando a progressão temática desenvolvida ao longo dos parágrafos, assinale a alternativa correta.

- (A) O fortalecimento das competências linguísticas favorece a participação ética e protagonista do sujeito nas diferentes instâncias sociais.
- (B) A democratização do conhecimento decorre da substituição progressiva das práticas de oralidade pelas modalidades formais da escrita acadêmica.
- (C) O exercício da cidadania relaciona-se prioritariamente ao domínio técnico das estruturas normativas da língua portuguesa contemporânea.
- (D) A atuação social do estudante depende da homogeneização das práticas linguísticas desenvolvidas no ambiente escolar.

33 - A organização composicional do texto evidencia progressão temática articulada por encadeamento argumentativo e ampliação conceitual. Com base na estrutura global do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A sequência textual predominante organiza-se por encadeamento narrativo voltado à reconstrução histórica das políticas linguísticas educacionais brasileiras.
- (B) O texto desenvolve percurso argumentativo que parte da reformulação curricular da BNCC e alcança implicações pedagógicas relacionadas à formação cidadã.
- (C) A progressão temática fundamenta-se na oposição entre ensino tradicional e tecnologias digitais como categorias mutuamente excludentes.
- (D) O desenvolvimento argumentativo concentra-se na descrição normativa dos componentes curriculares previstos para o ensino médio brasileiro.

34 - O tratamento dado aos gêneros textuais no terceiro parágrafo revela uma concepção discursiva da linguagem alinhada às orientações da BNCC. Considerando os efeitos pedagógicos dessa abordagem, assinale a alternativa correta.

- (A) O trabalho com gêneros textuais favorece a compreensão das relações entre linguagem, contexto de circulação e finalidade comunicativa.
- (B) A utilização de gêneros discursivos escolares busca estabilizar modelos textuais voltados à uniformização das práticas de escrita dos estudantes.
- (C) A abordagem dos gêneros prioriza a reprodução de estruturas composicionais em detrimento da interação discursiva entre os sujeitos.
- (D) O ensino de gêneros textuais fundamenta-se na categorização temática dos conteúdos linguísticos previstos para cada etapa escolar.

35 - A reflexão desenvolvida pelo autor acerca das práticas de leitura e escrita pressupõe transformação metodológica no papel do professor de Língua Portuguesa. Considerando os sentidos produzidos no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A mediação pedagógica concentra-se na correção formal das produções escritas para assegurar adequação às convenções normativas da língua.
- (B) O trabalho com leitura crítica decorre da aplicação sistemática de exercícios voltados à identificação mecânica das informações textuais.
- (C) O docente atua como mediador da construção de sentidos, promovendo estratégias que desenvolvam autonomia interpretativa e reflexão crítica.
- (D) A formação do leitor competente depende da priorização das habilidades metalinguísticas relacionadas à classificação estrutural dos gêneros.

36 - Em uma aula de Língua Portuguesa do Ensino Médio, ao analisar letras de canções regionais brasileiras, um docente propõe a reflexão sobre o conceito de adequação linguística em diferentes práticas sociais de comunicação. Considerando os pressupostos da sociolinguística no ensino de língua materna, assinale a alternativa que apresenta encaminhamento metodológico compatível com o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes.

- (A) A prática pedagógica deve priorizar a ampliação do domínio da norma-padrão em contextos institucionais formais, promovendo gradual uniformização dos usos linguísticos em espaços públicos de interação.
- (B) O ensino deve reconhecer as variedades linguísticas como manifestações legítimas da língua em uso, capacitando o estudante a selecionar registros adequados aos diferentes contextos sociocomunicativos.
- (C) A mediação docente precisa diferenciar os usos linguísticos socialmente valorizados das construções regionais recorrentes na oralidade cotidiana, orientando a escrita para modelos de maior estabilidade normativa.
- (D) O trabalho com canções regionais favorece o reconhecimento de marcas identitárias da língua, permitindo que expressões coloquiais sejam incorporadas indistintamente aos textos produzidos em ambientes acadêmicos.

37 - Durante a leitura de um texto literário do século XIX, estudantes do Ensino Médio questionam determinadas construções linguísticas e formas de tratamento distintas das empregadas na contemporaneidade. Considerando o trabalho com variação diacrônica no ensino de língua materna, assinale a alternativa que apresenta abordagem pedagógica coerente com os estudos linguísticos atuais.

- (A) A análise das transformações históricas da língua possibilita compreender que mudanças lexicais e sintáticas refletem processos sociais e necessidades comunicativas de diferentes épocas.
- (B) A leitura de textos históricos deve concentrar-se prioritariamente na interpretação estética, evitando aproximações entre formas linguísticas antigas e usos contemporâneos da língua portuguesa.
- (C) A presença de estruturas linguísticas em desuso evidencia processos de simplificação progressiva do idioma decorrentes das transformações culturais observadas ao longo do tempo.
- (D) O estudo das formas de tratamento empregadas em períodos anteriores contribui para identificar padrões linguísticos substituídos em razão da inadequação comunicativa das variantes históricas.

38 - Ao trabalhar com simulações de entrevistas de emprego e diálogos cotidianos entre estudantes, um professor de Língua Portuguesa busca desenvolver competências relacionadas à variação situacional da linguagem. Considerando os objetivos pedagógicos dessa proposta, assinale a alternativa correta.

- (A) O ensino da variação situacional favorece a consolidação de padrões linguísticos formais considerados mais apropriados às interações sociais institucionalizadas.
- (B) A adaptação dos registros linguísticos às circunstâncias comunicativas permite estabelecer critérios de formalidade voltados à organização hierárquica das modalidades de fala.
- (C) O trabalho com entrevistas e diálogos contribui para a percepção de que a oralidade espontânea e os registros monitorados pertencem a esferas discursivas estruturalmente distintas.
- (D) O desenvolvimento da competência comunicativa pressupõe a compreensão de que diferentes situações de interação demandam escolhas linguísticas compatíveis com os contextos sociais de uso.

39 - Em uma discussão sobre preconceito linguístico no Ensino Médio, o professor analisa situações em que variantes regionais e sociais são associadas a avaliações negativas em determinados espaços institucionais. Considerando as relações entre variação linguística e ensino, assinale a alternativa correta.

- (A) A valorização das variantes regionais depende da aproximação estrutural dessas formas linguísticas aos modelos consagrados pela tradição normativa da língua escrita.
- (B) O reconhecimento das variedades linguísticas como manifestações legítimas da língua contribui para problematizar desigualdades sociais reproduzidas por meio da discriminação linguística.
- (C) A abordagem pedagógica das variantes diastráticas favorece a compreensão de que determinados grupos sociais preservam usos linguísticos menos influenciados pelas transformações culturais urbanas.
- (D) O estudo das variedades diatópicas possibilita compreender diferenças de pronúncia e vocabulário relacionadas à distribuição geográfica dos falantes, sobretudo em contextos de oralidade informal.

40 - Um projeto interdisciplinar desenvolvido no Ensino Médio propõe a elaboração de um glossário envolvendo gírias juvenis, terminologias profissionais e expressões recorrentes em diferentes grupos sociais. Considerando os princípios da sociolinguística aplicados ao ensino de língua materna, assinale a alternativa correta.

- (A) O estudo das variedades diastráticas favorece a compreensão da relação entre linguagem, identidade social e pertencimento a diferentes comunidades discursivas.
- (B) A sistematização de gírias e jargões profissionais contribui para distinguir formas linguísticas de circulação restrita das construções estabilizadas pela norma-padrão escrita.
- (C) A análise de expressões características de determinados grupos sociais possibilita identificar mecanismos de renovação lexical associados às transformações culturais contemporâneas.
- (D) O trabalho com registros linguísticos diversos amplia a percepção dos estudantes acerca das formas de interação verbal utilizadas em contextos profissionais, acadêmicos e cotidianos.

41 - No processo de alfabetização sob a ótica da análise linguística e semiótica proposta pela BNCC, a transição da consciência fonológica para a apropriação do sistema ortográfico exige que o estudante compreenda a natureza não biunívoca da língua portuguesa. Diante de uma situação em que um aluno, em fase de consolidação da escrita, grafa a palavra EXCEÇÃO como ECEÇÃO e a palavra CASA como CAZA, assinale a alternativa que apresenta a correta avaliação pedagógica sobre a lógica fonológica e ortográfica aplicada pelo discente.

- (A) O erro em ambas as palavras revela uma falha na consciência fonêmica, uma vez que o estudante não conseguiu identificar os fonemas individuais /s/ e /z/, demonstrando a necessidade de retroceder ao ensino das vogais e consoantes de emissão constante.
- (B) As grafias indicam que o aluno atingiu a compreensão das relações regulares diretas, mas apresenta dificuldades em processar as relações irregulares e contextuais, pois aplicou a lógica fonema-grafema de forma funcional, ignorando as convenções arbitrárias da norma.
- (C) O estudante demonstra domínio pleno das relações regulares contextuais ao substituir o dígrafo xc por c, evidenciando que sua dificuldade reside exclusivamente na percepção auditiva dos sons sibilantes em início de sílaba.
- (D) A escrita CAZA com z aponta para um erro de segmentação de palavras, enquanto ECEÇÃO reflete um desconhecimento do alfabeto fônico, sugerindo que o método de alfabetização deve focar no nome das letras em detrimento dos seus respectivos sons.

42 - A prática docente voltada para a alfabetização funcional deve articular o estudo dos fonemas às restrições posicionais e contextuais do sistema ortográfico. Considerando os desafios didáticos na apresentação das irregularidades e regularidades contextuais, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa que indica uma estratégia de ensino condizente com a análise linguística proposta pela BNCC.

- (A) O ensino das marcas de nasalidade (til, m, n) deve ocorrer de forma isolada e por meio de listas de memorização, visto que a nasalização no português não constitui uma relação regular contextual passível de análise fônica.
- (B) A investigação dos erros ortográficos deve ser evitada nas séries iniciais para não fixar representações visuais incorretas, priorizando-se o alfabeto fônico apenas em palavras que possuam relações biunívocas estritas.
- (C) A compreensão do sistema ortográfico como estritamente alfabético dispensa o uso de alfabeto móvel ou jogos de rimas, uma vez que a transição grafema-fonema depende exclusivamente da memorização das relações arbitrárias da língua.
- (D) O desenvolvimento da consciência fonêmica deve ser sucedido pelo estudo de regularidades contextuais, como o uso de c/ qu ou r/rr, permitindo que o aluno compreenda que a representação de um fonema pode ser alterada pela natureza das letras vizinhas.

• Texto para as questões 43, 44 e 45.

A Gramática em Movimento: Integração Morfossintática e a Construção de Sentidos no Ensino de Língua Portuguesa

A articulação morfossintática no ensino de Língua Portuguesa tem assumido papel central nas discussões contemporâneas sobre formação linguística e desenvolvimento da competência comunicativa. Em vez de tratar morfologia e sintaxe como conteúdos fragmentados e desvinculados das práticas reais de linguagem, as abordagens atuais defendem uma perspectiva integrada, na qual a estrutura das palavras e suas funções nos enunciados são analisadas em contextos concretos de uso. Dessa forma, o estudo gramatical deixa de ocupar posição meramente classificatória e passa a contribuir para a compreensão dos efeitos de sentido produzidos nos textos.

Sob o ponto de vista teórico, a morfossintaxe articula conhecimentos relacionados à formação das palavras, às classes gramaticais e às funções sintáticas desempenhadas nos enunciados. Paralelamente, perspectivas funcionalistas compreendem a gramática como resultado das necessidades comunicativas presentes nas interações sociais, considerando que escolhas linguísticas não ocorrem de maneira aleatória. Nesse contexto, a análise linguística propõe substituir práticas baseadas exclusivamente na memorização de regras por procedimentos reflexivos que permitam ao estudante compreender como determinados recursos estruturais influenciam a construção textual e a organização dos discursos.

No âmbito da prática pedagógica, a articulação entre teoria e ensino exige metodologias que integrem leitura, escrita e reflexão linguística. Sequências didáticas organizadas a partir de gêneros textuais, análise de variações linguísticas e estudo dos efeitos de sentido produzidos pela prosódia constituem estratégias relevantes para o desenvolvimento da consciência morfossintática. Além disso, a mediação docente assume caráter dialógico, favorecendo debates sobre escolhas lexicais, estruturas sintáticas e adequação comunicativa em diferentes contextos sociais de interação.

A consolidação dessa perspectiva depende, contudo, de processos formativos que possibilitem ao professor compreender a gramática como instrumento de interpretação e produção de sentidos. Quando a articulação morfossintática é trabalhada de forma contextualizada, os conteúdos gramaticais passam a contribuir efetivamente para o aprimoramento da leitura, da escrita e da argumentação. Assim, o ensino de Língua Portuguesa amplia sua função social e formativa, permitindo que o estudante desenvolva maior autonomia discursiva e capacidade crítica diante das múltiplas práticas de linguagem presentes na sociedade contemporânea.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018./ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007./TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2013./MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008./NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

43 - A construção argumentativa do texto estabelece relação entre os fundamentos teóricos da morfossintaxe e as práticas pedagógicas contemporâneas de ensino de Língua Portuguesa. Considerando os sentidos produzidos ao longo do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O estudo funcional da gramática organiza-se prioritariamente pela classificação normativa das estruturas linguísticas recorrentes nos textos escolares.
- (B) A substituição das abordagens tradicionais de ensino ocorre em razão da inviabilidade pedagógica das categorias morfológicas e sintáticas na produção textual contemporânea.
- (C) A articulação morfossintática pressupõe integração entre análise estrutural da língua e práticas discursivas contextualizadas voltadas ao desenvolvimento da competência comunicativa.
- (D) A reflexão sobre os recursos linguísticos presentes nos textos depende da estabilização prévia das classificações gramaticais desvinculadas das práticas sociais de linguagem.

44 - No terceiro parágrafo, o autor discute estratégias metodológicas relacionadas à prática pedagógica da morfossintaxe. Com base na organização argumentativa do texto, indique a alternativa correta.

- (A) A análise de estruturas sintáticas em atividades de preenchimento mecânico de lacunas representa procedimento adequado para consolidar a autonomia discursiva dos estudantes.
- (B) O estudo da prosódia e das funções sintáticas busca estabilizar modelos linguísticos voltados à padronização da oralidade escolar formal.
- (C) O trabalho com sequências didáticas e gêneros textuais favorece a reflexão sobre os efeitos de sentido produzidos pelas escolhas morfossintáticas nos diferentes contextos de interação.
- (D) A abordagem dialógica da gramática fundamenta-se na substituição das práticas de leitura por exercícios estruturais centrados na organização da frase.

45 - A progressão temática do texto conduz à compreensão de que a articulação entre teoria linguística e prática pedagógica produz impactos sobre a formação crítica do estudante. Considerando a conclusão do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A consolidação da competência linguística depende da priorização das classificações sintáticas tradicionais como eixo organizador das práticas de leitura escolar.
- (B) O ensino reflexivo da gramática organiza-se por procedimentos voltados à neutralização das marcas sociais presentes nas diferentes práticas de linguagem.
- (C) A integração entre leitura, escrita e análise linguística decorre da necessidade de uniformização dos registros empregados em contextos acadêmicos formais.
- (D) A contextualização dos conteúdos morfossintáticos contribui para o desenvolvimento da autonomia discursiva e da capacidade interpretativa dos estudantes.

46 - A tradição gramatical ocidental, com raízes na Grécia Clássica, estabeleceu um modelo normativo e dogmático que, por séculos, orientou o ensino de línguas pautado na preservação literária. No entanto, a historiografia linguística e a pedagogia contemporânea propõem uma releitura dessa herança. Considerando a evolução dos métodos de ensino e as tipologias gramaticais, assinale a alternativa que descreve corretamente a transição para uma abordagem reflexiva no ambiente escolar.

- (A) A gramática reflexiva propõe a substituição definitiva da gramática normativa pela descritiva, eliminando o conceito de norma culta para priorizar a gramática internalizada do falante nativo.
- (B) O ensino contemporâneo utiliza a tradição gramatical como um sistema de regras imutáveis, cuja memorização é o requisito prévio e isolado para a produção de sentidos em textos complexos.
- (C) A abordagem contextualizada integra a análise das estruturas morfológicas e sintáticas ao funcionamento do discurso, tratando a gramática como um recurso expressivo para a construção de efeitos de sentido.
- (D) A gramática histórica e a comparativa assumem o papel de prescrever o certo e o errado, fundamentando-se em critérios semânticos para condenar as formas coloquiais resultantes da evolução da língua.

47 - O domínio das diferentes perspectivas gramaticais é essencial para que o professor de Língua Portuguesa medie a relação entre o aluno e o idioma. Em uma situação de análise de um roteiro de cinema que utiliza gírias e variações regionais, o docente deve mobilizar conhecimentos de diferentes tipos de gramática. Sobre essa dinâmica, assinale a alternativa correta.

- (A) A gramática internalizada deve ser corrigida pela gramática normativa durante a leitura do roteiro, uma vez que a tradição gramatical não reconhece a legitimidade de textos que desviam da norma padrão.
- (B) A gramática descritiva permite caracterizar o funcionamento da língua real no roteiro sem julgamentos de valor, enquanto a gramática reflexiva analisa como esses usos contribuem para a caracterização dos personagens e do contexto.
- (C) O ensino tradicional de gramática é o único capaz de explicar a evolução histórica das línguas, pois foca exclusivamente na gramática comparativa e na análise de obras literárias consagradas.
- (D) A gramática normativa atua como um sistema descritivo que valida as regras inconscientes do falante nativo, eliminando a tensão entre a linguagem literária e as formas coloquiais no ambiente escolar.

48 - Durante uma atividade de reescrita com uma turma de 3º ano do Ensino Médio, um aluno apresenta o seguinte período em sua redação: O trânsito nas grandes cidades é caótico, pois o planejamento urbano falhou e a frota de veículos não para de crescer. O professor sugere que o estudante reestruture o período de modo que a relação causal passe a ser expressa por oração subordinada adverbial, conferindo maior hierarquia argumentativa e clareza à construção sintática. Considerando a norma-padrão e os efeitos de sentido produzidos no período, assinale a alternativa correta.

- (A) Dado que o planejamento urbano falhou e a frota de veículos cresce continuamente, o caos impera no trânsito das grandes cidades.
- (B) O planejamento urbano falhou, a frota de veículos cresce continuamente; por conseguinte, o trânsito das grandes cidades é caótico.
- (C) O trânsito das grandes cidades é caótico, entretanto, o planejamento urbano falhou e a frota de veículos cresce continuamente.
- (D) O planejamento urbano falhou e a frota de veículos não para de crescer, por isso o trânsito nas grandes cidades tornou-se caótico.

49 - Um professor de Língua Portuguesa utiliza uma notícia sobre economia para trabalhar os conceitos de polissemia e construção contextual dos sentidos. O título da notícia é: Banco Central corta juros e mercado reage com cautela. Ao perceber que parte da turma associou a palavra banco ao objeto utilizado para sentar, o docente propõe uma atividade voltada à análise semântica do texto. Tendo em vista as abordagens contemporâneas de ensino de significação e contexto, indique a alternativa correta.

- (A) Incentivar os alunos a consultar diferentes acepções da palavra banco em materiais lexicográficos, relacionando as possibilidades semânticas às categorias gramaticais presentes no texto e priorizando a classificação morfológica como principal critério de interpretação contextual.
- (B) Complementar a atividade com textos literários que explorem ambiguidades lexicais e sentidos figurados, enfatizando procedimentos estilísticos associados à linguagem conotativa.
- (C) Promover a análise do campo semântico da notícia, relacionando o termo banco a vocábulos como juros, mercado e economia, demonstrando que o contexto discursivo orienta a seleção do sentido adequado.
- (D) Desenvolver exercícios de sinonímia e antonímia articulados ao vocabulário econômico da notícia, favorecendo a ampliação lexical dos estudantes.

50 - Em uma oficina de produção textual, estudantes do Ensino Médio elaboram um parágrafo argumentativo que, embora apresente correção gramatical, demonstra ausência de progressão temática e fragilidade na articulação entre os períodos. Diante dessa situação, o professor decide desenvolver atividades relacionadas às estratégias de textualização e aos mecanismos de coesão sequencial. Considerando os princípios da Linguística Textual e do ensino reflexivo da escrita, assinale a alternativa correta.

- (A) Orientar os estudantes a ampliar os mecanismos de qualificação lexical e detalhamento descritivo, buscando maior expressividade argumentativa no desenvolvimento do texto.
- (B) Propor o uso de operadores argumentativos, como contudo, além disso e dessa forma, a fim de explicitar as relações lógicas entre os períodos e favorecer o encadeamento progressivo das ideias.
- (C) Estimular a construção de períodos mais sintéticos e semanticamente autônomos, favorecendo a objetividade textual e a redução de repetições estruturais.
- (D) Propor reorganizações estruturais do texto a partir da substituição de campos lexicais recorrentes, incentivando a diversificação vocabular nas sequências argumentativas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01104 – PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Base técnica sustenta a prática profissional.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

**TIPO
B**

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Miséria

“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.
- (B) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (C) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (D) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (C) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (D) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.
- (B) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (C) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (C) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (D) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.
- (B) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (C) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (D) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.
- (B) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (C) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (D) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”. Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.
- (B) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (C) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (D) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e ressignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.
- (B) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (C) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (D) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.
- (B) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (C) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (D) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.

10 - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.
- (B) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (C) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (D) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.

11 - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.
- (B) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (C) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (D) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.

12 - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.
- (B) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (C) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (D) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.

13 - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.
- (B) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (D) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.
- (B) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (C) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (D) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”
- (B) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (C) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (D) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”

História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.
- (B) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igreja.
- (C) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (D) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.
- (B) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (C) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (D) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.
- (B) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (C) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (D) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.

19 - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (D) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.

20 - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.
- (B) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (C) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (D) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.

Raciocínio Lógico Matemático

21 - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 12,0.
- (B) 17,5.
- (C) 30,0.
- (D) 25,5.

22 - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Segunda-feira.
- (B) Quarta-feira.
- (C) Quinta-feira.
- (D) Terça-feira.

23 - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- P_1 : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- P_2 : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todo produto certificado é sustentável.
- (B) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (C) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (D) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.

24 - Assinale a alternativa que indica o valor de (k) que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 30.
- (B) 35.
- (C) 40.
- (D) 45.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 120.
- (D) 240.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Texto para as questões de 26 a 35.

A Base Nacional Comum Curricular e os Novos Paradigmas do Ensino de Língua Portuguesa

A implementação da Base Nacional Comum Curricular estabeleceu um marco regulatório essencial para a reestruturação do ensino de Língua Portuguesa nas instituições escolares brasileiras. O documento propõe uma organização curricular fundamentada na centralidade do texto como unidade de trabalho, orientando as práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências que transcendem a mera decodificação linguística. Nesse cenário, o ensino da língua deixa de focar exclusivamente em nomenclaturas gramaticais isoladas para priorizar o uso da linguagem em situações sociais reais, reconhecendo a diversidade de práticas de linguagem que constituem a vida contemporânea.

No contexto da BNCC, a concepção de ensino está pautada no multiletramento, o que exige a inclusão de produções que circulam tanto em meios impressos quanto em plataformas digitais. A proposta curricular organiza o componente de Língua Portuguesa em campos de atuação social, como o campo artístico literário, o campo das práticas de estudo e pesquisa e o campo jornalístico midiático. Essa estruturação visa garantir que o estudante desenvolva habilidades integradas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, permitindo uma compreensão crítica dos discursos que circulam na sociedade.

O trabalho com gêneros e tipos textuais assume papel preponderante na produção de texto, uma vez que a escrita é compreendida como um processo dialógico e situado. Em vez de exercícios de redação puramente escolares e descontextualizados, o foco recai sobre a produção de gêneros que possuem finalidades comunicativas claras, como o artigo de opinião, o ensaio e a reportagem multimídia. A distinção entre tipos textuais, como a narração e a argumentação, e os gêneros textuais propriamente ditos é fundamental para que os alunos dominem as regularidades linguísticas e estruturais necessárias para cada esfera de comunicação.

No âmbito da leitura e compreensão de textos, o papel do professor consiste em mediar a construção de sentidos por meio de estratégias de ensino diversificadas. A leitura não é vista como um ato passivo de recepção, mas como uma atividade cognitiva complexa que envolve a mobilização de conhecimentos prévios, a realização de inferências e a análise de marcas ideológicas presentes nos textos. Para alcançar esses objetivos, o docente deve fomentar práticas que possibilitem ao estudante identificar diferentes vozes sociais e reconhecer a intertextualidade como recurso de ampliação da percepção crítica.

As estratégias de ensino voltadas para a compreensão textual devem contemplar o desenvolvimento de procedimentos que auxiliem o aluno na localização de informações explícitas e implícitas. Isso inclui o ensino explícito de técnicas de sumarização, a identificação da tese central em textos argumentativos e a análise dos recursos persuasivos utilizados pelo autor. Tais habilidades são fundamentais para que o educando consiga interpretar não apenas o que está dito na superfície do texto, mas também os pressupostos e subentendidos que orientam a intenção comunicativa.

Paralelamente, a produção de texto na perspectiva da Base Nacional exige que o estudante seja capaz de planejar, escrever, revisar e reescrever suas próprias produções com autonomia. O processo de revisão deixa de ser uma tarefa punitiva realizada pelo professor e passa a ser uma etapa constituinte da escrita profissional e acadêmica, focada no aprimoramento da coesão, da coerência e da adequação ao gênero proposto. Dessa forma, o aluno aprende que a clareza e a eficácia de um texto dependem da reflexão constante sobre as escolhas linguísticas realizadas durante o ato de escrever.

Portanto, a articulação entre as diretrizes da BNCC e as práticas de sala de aula requer uma mudança de postura metodológica que valorize a ação reflexiva do sujeito sobre a linguagem. Somente por meio de um ensino que integre leitura e produção de texto de forma contextualizada será possível formar cidadãos capazes de atuar de maneira ética e protagonista nas diversas instâncias sociais. O fortalecimento dessas competências linguísticas é, em última análise, o pilar que sustenta a democratização do conhecimento e o exercício pleno da cidadania nas sociedades democráticas contemporâneas.

26 - A organização argumentativa do primeiro parágrafo evidencia uma mudança paradigmática no ensino de Língua Portuguesa proposta pela Base Nacional Comum Curricular. Considerando os sentidos construídos no texto, assinale a alternativa que apresenta interpretação compatível com a perspectiva defendida pelo autor.

- (A) A centralidade do texto como unidade de ensino favorece práticas pedagógicas voltadas ao uso social da linguagem e à formação crítica dos estudantes.
- (B) A valorização das competências linguísticas decorre da substituição integral dos conteúdos gramaticais por experiências comunicativas espontâneas.
- (C) A reorganização curricular sugerida pela BNCC estabelece prioridade para a memorização de classificações sintáticas vinculadas à norma-padrão.
- (D) A proposta curricular enfatiza a estabilidade das estruturas linguísticas como fundamento principal para o domínio técnico da escrita escolar.

27 - No segundo parágrafo, a referência aos multiletramentos e aos campos de atuação social contribui para a construção de uma concepção contemporânea de ensino. Com base na articulação das ideias apresentadas, assinale a alternativa correta.

- (A) O trabalho com práticas de linguagem contemporâneas prioriza a oralidade em detrimento das habilidades de leitura e escrita formal.
- (B) A divisão em campos de atuação social estabelece categorização temática destinada à organização cronológica dos conteúdos gramaticais escolares.
- (C) A noção de multiletramento está relacionada à ampliação das práticas de linguagem em diferentes suportes e contextos socioculturais.
- (D) A inclusão das plataformas digitais ocorre em razão da necessidade de adaptação técnica dos estudantes às transformações do mercado editorial.

28 - Ao discutir a produção textual no ambiente escolar, o autor problematiza práticas pedagógicas tradicionalmente associadas ao ensino da redação. Nesse contexto, assinale a alternativa que traduz adequadamente a perspectiva defendida pelo texto.

- (A) A diversidade de gêneros reduz a necessidade de sistematização das escolhas linguísticas envolvidas na organização textual.
- (B) A produção textual alcança maior eficácia pedagógica quando estruturada por modelos fixos desvinculados das situações concretas de interação social.
- (C) O domínio da argumentação escrita depende prioritariamente da reprodução de estruturas composicionais previamente estabilizadas pela tradição escolar.
- (D) A escrita escolar deve considerar os gêneros discursivos como práticas sociais contextualizadas e orientadas por finalidades comunicativas.

29 - O terceiro parágrafo estabelece distinção conceitual entre gêneros textuais e tipos textuais no contexto da produção escrita escolar. Considerando os pressupostos teóricos mobilizados pelo autor, assinale a alternativa correta.

- (A) A distinção entre gêneros e tipos textuais decorre da separação entre linguagem oral cotidiana e linguagem escrita acadêmica.
- (B) Os gêneros textuais organizam-se a partir de finalidades comunicativas socialmente reconhecidas, enquanto os tipos textuais relacionam-se a estruturas linguísticas predominantes.
- (C) Os tipos textuais correspondem às formas concretas de circulação discursiva presentes em diferentes esferas institucionais da sociedade.
- (D) A produção de gêneros textuais pressupõe abandono das sequências narrativas e argumentativas em práticas de escrita escolar contextualizadas.

30 - A abordagem da leitura desenvolvida no quarto parágrafo pressupõe uma concepção interativa da construção de sentidos. Considerando os mecanismos de compreensão textual mencionados pelo autor, marque a alternativa correta.

- (A) A leitura envolve operações cognitivas relacionadas à ativação de conhecimentos prévios, à formulação de inferências e à análise crítica dos discursos.
- (B) A compreensão textual decorre predominantemente da identificação objetiva de informações presentes na superfície linguística do texto.
- (C) A construção de sentidos depende da neutralidade interpretativa do leitor diante das marcas ideológicas presentes nos discursos sociais.
- (D) O reconhecimento das vozes sociais constitui procedimento voltado à classificação temática dos textos em diferentes campos de atuação.

31 - No quinto parágrafo, o autor apresenta procedimentos pedagógicos relacionados ao desenvolvimento da compreensão textual. A partir das estratégias mencionadas, assinale a alternativa correta.

- (A) A identificação de pressupostos e subentendidos amplia a capacidade interpretativa do estudante diante das intenções comunicativas do texto.
- (B) A localização de informações explícitas representa atividade desvinculada da interpretação crítica das estruturas argumentativas.
- (C) A sumarização textual consiste na reprodução integral das ideias centrais do texto sem reorganização linguística das informações.
- (D) A identificação da tese argumentativa está relacionada à memorização de estruturas fixas recorrentes em textos dissertativos escolares.

32 - A construção argumentativa do texto estabelece relação entre leitura crítica e formação cidadã. Considerando a progressão temática desenvolvida ao longo dos parágrafos, assinale a alternativa correta.

- (A) A atuação social do estudante depende da homogeneização das práticas linguísticas desenvolvidas no ambiente escolar.
- (B) O fortalecimento das competências linguísticas favorece a participação ética e protagonista do sujeito nas diferentes instâncias sociais.
- (C) A democratização do conhecimento decorre da substituição progressiva das práticas de oralidade pelas modalidades formais da escrita acadêmica.
- (D) O exercício da cidadania relaciona-se prioritariamente ao domínio técnico das estruturas normativas da língua portuguesa contemporânea.

33 - A organização composicional do texto evidencia progressão temática articulada por encadeamento argumentativo e ampliação conceitual. Com base na estrutura global do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O desenvolvimento argumentativo concentra-se na descrição normativa dos componentes curriculares previstos para o ensino médio brasileiro.
- (B) A sequência textual predominante organiza-se por encadeamento narrativo voltado à reconstrução histórica das políticas linguísticas educacionais brasileiras.
- (C) O texto desenvolve percurso argumentativo que parte da reformulação curricular da BNCC e alcança implicações pedagógicas relacionadas à formação cidadã.
- (D) A progressão temática fundamenta-se na oposição entre ensino tradicional e tecnologias digitais como categorias mutuamente excludentes.

34 - O tratamento dado aos gêneros textuais no terceiro parágrafo revela uma concepção discursiva da linguagem alinhada às orientações da BNCC. Considerando os efeitos pedagógicos dessa abordagem, assinale a alternativa correta.

- (A) O ensino de gêneros textuais fundamenta-se na categorização temática dos conteúdos linguísticos previstos para cada etapa escolar.
- (B) O trabalho com gêneros textuais favorece a compreensão das relações entre linguagem, contexto de circulação e finalidade comunicativa.
- (C) A utilização de gêneros discursivos escolares busca estabilizar modelos textuais voltados à uniformização das práticas de escrita dos estudantes.
- (D) A abordagem dos gêneros prioriza a reprodução de estruturas composicionais em detrimento da interação discursiva entre os sujeitos.

35 - A reflexão desenvolvida pelo autor acerca das práticas de leitura e escrita pressupõe transformação metodológica no papel do professor de Língua Portuguesa. Considerando os sentidos produzidos no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A formação do leitor competente depende da priorização das habilidades metalinguísticas relacionadas à classificação estrutural dos gêneros.
- (B) A mediação pedagógica concentra-se na correção formal das produções escritas para assegurar adequação às convenções normativas da língua.
- (C) O trabalho com leitura crítica decorre da aplicação sistemática de exercícios voltados à identificação mecânica das informações textuais.
- (D) O docente atua como mediador da construção de sentidos, promovendo estratégias que desenvolvam autonomia interpretativa e reflexão crítica.

36 - Em uma aula de Língua Portuguesa do Ensino Médio, ao analisar letras de canções regionais brasileiras, um docente propõe a reflexão sobre o conceito de adequação linguística em diferentes práticas sociais de comunicação. Considerando os pressupostos da sociolinguística no ensino de língua materna, assinale a alternativa que apresenta encaminhamento metodológico compatível com o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes.

- (A) O trabalho com canções regionais favorece o reconhecimento de marcas identitárias da língua, permitindo que expressões coloquiais sejam incorporadas indistintamente aos textos produzidos em ambientes acadêmicos.
- (B) A prática pedagógica deve priorizar a ampliação do domínio da norma-padrão em contextos institucionais formais, promovendo gradual uniformização dos usos linguísticos em espaços públicos de interação.
- (C) O ensino deve reconhecer as variedades linguísticas como manifestações legítimas da língua em uso, capacitando o estudante a selecionar registros adequados aos diferentes contextos sociocomunicativos.
- (D) A mediação docente precisa diferenciar os usos linguísticos socialmente valorizados das construções regionais recorrentes na oralidade cotidiana, orientando a escrita para modelos de maior estabilidade normativa.

37 - Durante a leitura de um texto literário do século XIX, estudantes do Ensino Médio questionam determinadas construções linguísticas e formas de tratamento distintas das empregadas na contemporaneidade. Considerando o trabalho com variação diacrônica no ensino de língua materna, assinale a alternativa que apresenta abordagem pedagógica coerente com os estudos linguísticos atuais.

- (A) O estudo das formas de tratamento empregadas em períodos anteriores contribui para identificar padrões linguísticos substituídos em razão da inadequação comunicativa das variantes históricas.
- (B) A análise das transformações históricas da língua possibilita compreender que mudanças lexicais e sintáticas refletem processos sociais e necessidades comunicativas de diferentes épocas.
- (C) A leitura de textos históricos deve concentrar-se prioritariamente na interpretação estética, evitando aproximações entre formas linguísticas antigas e usos contemporâneos da língua portuguesa.
- (D) A presença de estruturas linguísticas em desuso evidencia processos de simplificação progressiva do idioma decorrentes das transformações culturais observadas ao longo do tempo.

38 - Ao trabalhar com simulações de entrevistas de emprego e diálogos cotidianos entre estudantes, um professor de Língua Portuguesa busca desenvolver competências relacionadas à variação situacional da linguagem. Considerando os objetivos pedagógicos dessa proposta, assinale a alternativa correta.

- (A) O desenvolvimento da competência comunicativa pressupõe a compreensão de que diferentes situações de interação demandam escolhas linguísticas compatíveis com os contextos sociais de uso.
- (B) O ensino da variação situacional favorece a consolidação de padrões linguísticos formais considerados mais apropriados às interações sociais institucionalizadas.
- (C) A adaptação dos registros linguísticos às circunstâncias comunicativas permite estabelecer critérios de formalidade voltados à organização hierárquica das modalidades de fala.
- (D) O trabalho com entrevistas e diálogos contribui para a percepção de que a oralidade espontânea e os registros monitorados pertencem a esferas discursivas estruturalmente distintas.

39 - Em uma discussão sobre preconceito linguístico no Ensino Médio, o professor analisa situações em que variantes regionais e sociais são associadas a avaliações negativas em determinados espaços institucionais. Considerando as relações entre variação linguística e ensino, assinale a alternativa correta.

- (A) O estudo das variedades diatópicas possibilita compreender diferenças de pronúncia e vocabulário relacionadas à distribuição geográfica dos falantes, sobretudo em contextos de oralidade informal.
- (B) A valorização das variantes regionais depende da aproximação estrutural dessas formas linguísticas aos modelos consagrados pela tradição normativa da língua escrita.
- (C) O reconhecimento das variedades linguísticas como manifestações legítimas da língua contribui para problematizar desigualdades sociais reproduzidas por meio da discriminação linguística.
- (D) A abordagem pedagógica das variantes diastráticas favorece a compreensão de que determinados grupos sociais preservam usos linguísticos menos influenciados pelas transformações culturais urbanas.

40 - Um projeto interdisciplinar desenvolvido no Ensino Médio propõe a elaboração de um glossário envolvendo gírias juvenis, terminologias profissionais e expressões recorrentes em diferentes grupos sociais. Considerando os princípios da sociolinguística aplicados ao ensino de língua materna, assinale a alternativa correta.

- (A) O trabalho com registros linguísticos diversos amplia a percepção dos estudantes acerca das formas de interação verbal utilizadas em contextos profissionais, acadêmicos e cotidianos.
- (B) O estudo das variedades diastráticas favorece a compreensão da relação entre linguagem, identidade social e pertencimento a diferentes comunidades discursivas.
- (C) A sistematização de gírias e jargões profissionais contribui para distinguir formas linguísticas de circulação restrita das construções estabilizadas pela norma-padrão escrita.
- (D) A análise de expressões características de determinados grupos sociais possibilita identificar mecanismos de renovação lexical associados às transformações culturais contemporâneas.

41 - No processo de alfabetização sob a ótica da análise linguística e semiótica proposta pela BNCC, a transição da consciência fonológica para a apropriação do sistema ortográfico exige que o estudante compreenda a natureza não biunívoca da língua portuguesa. Diante de uma situação em que um aluno, em fase de consolidação da escrita, grafa a palavra EXCEÇÃO como ECEÇÃO e a palavra CASA como CAZA, assinale a alternativa que apresenta a correta avaliação pedagógica sobre a lógica fonológica e ortográfica aplicada pelo discente.

- (A) A escrita CAZA com z aponta para um erro de segmentação de palavras, enquanto ECEÇÃO reflete um desconhecimento do alfabeto fônico, sugerindo que o método de alfabetização deve focar no nome das letras em detrimento dos seus respectivos sons.
- (B) O erro em ambas as palavras revela uma falha na consciência fonêmica, uma vez que o estudante não conseguiu identificar os fonemas individuais /s/ e /z/, demonstrando a necessidade de retroceder ao ensino das vogais e consoantes de emissão constante.
- (C) As grafias indicam que o aluno atingiu a compreensão das relações regulares diretas, mas apresenta dificuldades em processar as relações irregulares e contextuais, pois aplicou a lógica fonema-grafema de forma funcional, ignorando as convenções arbitrárias da norma.
- (D) O estudante demonstra domínio pleno das relações regulares contextuais ao substituir o dígrafo xc por c, evidenciando que sua dificuldade reside exclusivamente na percepção auditiva dos sons sibilantes em início de sílaba.

42 - A prática docente voltada para a alfabetização funcional deve articular o estudo dos fonemas às restrições posicionais e contextuais do sistema ortográfico. Considerando os desafios didáticos na apresentação das irregularidades e regularidades contextuais, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa que indica uma estratégia de ensino condizente com a análise linguística proposta pela BNCC.

- (A) O desenvolvimento da consciência fonêmica deve ser sucedido pelo estudo de regularidades contextuais, como o uso de c/ qu ou r/rr, permitindo que o aluno compreenda que a representação de um fonema pode ser alterada pela natureza das letras vizinhas.
- (B) O ensino das marcas de nasalidade (til, m, n) deve ocorrer de forma isolada e por meio de listas de memorização, visto que a nasalização no português não constitui uma relação regular contextual passível de análise fônica.
- (C) A investigação dos erros ortográficos deve ser evitada nas séries iniciais para não fixar representações visuais incorretas, priorizando-se o alfabeto fônico apenas em palavras que possuam relações biunívocas estritas.
- (D) A compreensão do sistema ortográfico como estritamente alfabético dispensa o uso de alfabeto móvel ou jogos de rimas, uma vez que a transição grafema-fonema depende exclusivamente da memorização das relações arbitrárias da língua.

• Texto para as questões 43, 44 e 45.

A Gramática em Movimento: Integração Morfossintática e a Construção de Sentidos no Ensino de Língua Portuguesa

A articulação morfossintática no ensino de Língua Portuguesa tem assumido papel central nas discussões contemporâneas sobre formação linguística e desenvolvimento da competência comunicativa. Em vez de tratar morfologia e sintaxe como conteúdos fragmentados e desvinculados das práticas reais de linguagem, as abordagens atuais defendem uma perspectiva integrada, na qual a estrutura das palavras e suas funções nos enunciados são analisadas em contextos concretos de uso. Dessa forma, o estudo gramatical deixa de ocupar posição meramente classificatória e passa a contribuir para a compreensão dos efeitos de sentido produzidos nos textos.

Sob o ponto de vista teórico, a morfossintaxe articula conhecimentos relacionados à formação das palavras, às classes gramaticais e às funções sintáticas desempenhadas nos enunciados. Paralelamente, perspectivas funcionalistas compreendem a gramática como resultado das necessidades comunicativas presentes nas interações sociais, considerando que escolhas linguísticas não ocorrem de maneira aleatória. Nesse contexto, a análise linguística propõe substituir práticas baseadas exclusivamente na memorização de regras por procedimentos reflexivos que permitam ao estudante compreender como determinados recursos estruturais influenciam a construção textual e a organização dos discursos.

No âmbito da prática pedagógica, a articulação entre teoria e ensino exige metodologias que integrem leitura, escrita e reflexão linguística. Sequências didáticas organizadas a partir de gêneros textuais, análise de variações linguísticas e estudo dos efeitos de sentido produzidos pela prosódia constituem estratégias relevantes para o desenvolvimento da consciência morfossintática. Além disso, a mediação docente assume caráter dialógico, favorecendo debates sobre escolhas lexicais, estruturas sintáticas e adequação comunicativa em diferentes contextos sociais de interação.

A consolidação dessa perspectiva depende, contudo, de processos formativos que possibilitem ao professor compreender a gramática como instrumento de interpretação e produção de sentidos. Quando a articulação morfossintática é trabalhada de forma contextualizada, os conteúdos gramaticais passam a contribuir efetivamente para o aprimoramento da leitura, da escrita e da argumentação. Assim, o ensino de Língua Portuguesa amplia sua função social e formativa, permitindo que o estudante desenvolva maior autonomia discursiva e capacidade crítica diante das múltiplas práticas de linguagem presentes na sociedade contemporânea.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018./ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007./TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2013./MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008./NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

43 - A construção argumentativa do texto estabelece relação entre os fundamentos teóricos da morfossintaxe e as práticas pedagógicas contemporâneas de ensino de Língua Portuguesa. Considerando os sentidos produzidos ao longo do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A reflexão sobre os recursos linguísticos presentes nos textos depende da estabilização prévia das classificações gramaticais desvinculadas das práticas sociais de linguagem.
- (B) O estudo funcional da gramática organiza-se prioritariamente pela classificação normativa das estruturas linguísticas recorrentes nos textos escolares.
- (C) A substituição das abordagens tradicionais de ensino ocorre em razão da inviabilidade pedagógica das categorias morfológicas e sintáticas na produção textual contemporânea.
- (D) A articulação morfossintática pressupõe integração entre análise estrutural da língua e práticas discursivas contextualizadas voltadas ao desenvolvimento da competência comunicativa.

44 - No terceiro parágrafo, o autor discute estratégias metodológicas relacionadas à prática pedagógica da morfossintaxe. Com base na organização argumentativa do texto, indique a alternativa correta.

- (A) A abordagem dialógica da gramática fundamenta-se na substituição das práticas de leitura por exercícios estruturais centrados na organização da frase.
- (B) A análise de estruturas sintáticas em atividades de preenchimento mecânico de lacunas representa procedimento adequado para consolidar a autonomia discursiva dos estudantes.
- (C) O estudo da prosódia e das funções sintáticas busca estabilizar modelos linguísticos voltados à padronização da oralidade escolar formal.
- (D) O trabalho com sequências didáticas e gêneros textuais favorece a reflexão sobre os efeitos de sentido produzidos pelas escolhas morfossintáticas nos diferentes contextos de interação.

45 - A progressão temática do texto conduz à compreensão de que a articulação entre teoria linguística e prática pedagógica produz impactos sobre a formação crítica do estudante. Considerando a conclusão do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A contextualização dos conteúdos morfossintáticos contribui para o desenvolvimento da autonomia discursiva e da capacidade interpretativa dos estudantes.
- (B) A consolidação da competência linguística depende da priorização das classificações sintáticas tradicionais como eixo organizador das práticas de leitura escolar.
- (C) O ensino reflexivo da gramática organiza-se por procedimentos voltados à neutralização das marcas sociais presentes nas diferentes práticas de linguagem.
- (D) A integração entre leitura, escrita e análise linguística decorre da necessidade de uniformização dos registros empregados em contextos acadêmicos formais.

46 - A tradição gramatical ocidental, com raízes na Grécia Clássica, estabeleceu um modelo normativo e dogmático que, por séculos, orientou o ensino de línguas pautado na preservação literária. No entanto, a historiografia linguística e a pedagogia contemporânea propõem uma releitura dessa herança. Considerando a evolução dos métodos de ensino e as tipologias gramaticais, assinale a alternativa que descreve corretamente a transição para uma abordagem reflexiva no ambiente escolar.

- (A) A gramática histórica e a comparativa assumem o papel de prescrever o certo e o errado, fundamentando-se em critérios semânticos para condenar as formas coloquiais resultantes da evolução da língua.
- (B) A gramática reflexiva propõe a substituição definitiva da gramática normativa pela descritiva, eliminando o conceito de norma culta para priorizar a gramática internalizada do falante nativo.
- (C) O ensino contemporâneo utiliza a tradição gramatical como um sistema de regras imutáveis, cuja memorização é o requisito prévio e isolado para a produção de sentidos em textos complexos.
- (D) A abordagem contextualizada integra a análise das estruturas morfológicas e sintáticas ao funcionamento do discurso, tratando a gramática como um recurso expressivo para a construção de efeitos de sentido.

47 - O domínio das diferentes perspectivas gramaticais é essencial para que o professor de Língua Portuguesa medie a relação entre o aluno e o idioma. Em uma situação de análise de um roteiro de cinema que utiliza gírias e variações regionais, o docente deve mobilizar conhecimentos de diferentes tipos de gramática. Sobre essa dinâmica, assinale a alternativa correta.

- (A) A gramática normativa atua como um sistema descritivo que valida as regras inconscientes do falante nativo, eliminando a tensão entre a linguagem literária e as formas coloquiais no ambiente escolar.
- (B) A gramática internalizada deve ser corrigida pela gramática normativa durante a leitura do roteiro, uma vez que a tradição gramatical não reconhece a legitimidade de textos que desviam da norma padrão.
- (C) A gramática descritiva permite caracterizar o funcionamento da língua real no roteiro sem julgamentos de valor, enquanto a gramática reflexiva analisa como esses usos contribuem para a caracterização dos personagens e do contexto.
- (D) O ensino tradicional de gramática é o único capaz de explicar a evolução histórica das línguas, pois foca exclusivamente na gramática comparativa e na análise de obras literárias consagradas.

48 - Durante uma atividade de reescrita com uma turma de 3º ano do Ensino Médio, um aluno apresenta o seguinte período em sua redação: O trânsito nas grandes cidades é caótico, pois o planejamento urbano falhou e a frota de veículos não para de crescer. O professor sugere que o estudante reestruture o período de modo que a relação causal passe a ser expressa por oração subordinada adverbial, conferindo maior hierarquia argumentativa e clareza à construção sintática. Considerando a norma-padrão e os efeitos de sentido produzidos no período, assinale a alternativa correta.

- (A) O planejamento urbano falhou e a frota de veículos não para de crescer, por isso o trânsito nas grandes cidades tornou-se caótico.
- (B) Dado que o planejamento urbano falhou e a frota de veículos cresce continuamente, o caos impera no trânsito das grandes cidades.
- (C) O planejamento urbano falhou, a frota de veículos cresce continuamente; por conseguinte, o trânsito das grandes cidades é caótico.
- (D) O trânsito das grandes cidades é caótico, entretanto, o planejamento urbano falhou e a frota de veículos cresce continuamente.

49 - Um professor de Língua Portuguesa utiliza uma notícia sobre economia para trabalhar os conceitos de polissemia e construção contextual dos sentidos. O título da notícia é: Banco Central corta juros e mercado reage com cautela. Ao perceber que parte da turma associou a palavra banco ao objeto utilizado para sentar, o docente propõe uma atividade voltada à análise semântica do texto. Tendo em vista as abordagens contemporâneas de ensino de significação e contexto, indique a alternativa correta.

- (A) Desenvolver exercícios de sinonímia e antonímia articulados ao vocabulário econômico da notícia, favorecendo a ampliação lexical dos estudantes.
- (B) Incentivar os alunos a consultar diferentes acepções da palavra banco em materiais lexicográficos, relacionando as possibilidades semânticas às categorias gramaticais presentes no texto e priorizando a classificação morfológica como principal critério de interpretação contextual.
- (C) Complementar a atividade com textos literários que explorem ambiguidades lexicais e sentidos figurados, enfatizando procedimentos estilísticos associados à linguagem conotativa.
- (D) Promover a análise do campo semântico da notícia, relacionando o termo banco a vocábulos como juros, mercado e economia, demonstrando que o contexto discursivo orienta a seleção do sentido adequado.

50 - Em uma oficina de produção textual, estudantes do Ensino Médio elaboram um parágrafo argumentativo que, embora apresente correção gramatical, demonstra ausência de progressão temática e fragilidade na articulação entre os períodos. Diante dessa situação, o professor decide desenvolver atividades relacionadas às estratégias de textualização e aos mecanismos de coesão sequencial. Considerando os princípios da Linguística Textual e do ensino reflexivo da escrita, assinale a alternativa correta.

- (A) Propor reorganizações estruturais do texto a partir da substituição de campos lexicais recorrentes, incentivando a diversificação vocabular nas sequências argumentativas.
- (B) Orientar os estudantes a ampliar os mecanismos de qualificação lexical e detalhamento descritivo, buscando maior expressividade argumentativa no desenvolvimento do texto.
- (C) Propor o uso de operadores argumentativos, como contudo, além disso e dessa forma, a fim de explicitar as relações lógicas entre os períodos e favorecer o encadeamento progressivo das ideias.
- (D) Estimular a construção de períodos mais sintéticos e semanticamente autônomos, favorecendo a objetividade textual e a redução de repetições estruturais.